

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CUIDADO E INTERESSE DAS MULHERES COM O PRÓPRIO CORPO NO USO DOS ANTICONCEPCIONAIS

Relatoria: JAMILLI SILVA AMARAL

Daniela Santana Lopes

Autores: Maria Valdinete Fernandes da Silva

Luisa Lima Braitt

Tainan Carneiro Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Lei 9.263 do planejamento familiar garante que a contracepção é um direito do casal e dever do Estado. Este estudo mostra que a escolha dos métodos contraceptivos pela clientela do SUS - Sistema Único de Saúde, em um município do sul da Bahia nem sempre é acessível devido à limitada variedade de métodos e ocasionalmente à falta dos mesmos nas Unidades Básicas de Saúde. Todavia, em palestra educativa de planejamento familiar realizada por discentes do curso de Enfermagem da UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz em uma UBS - Unidade Básica de Saúde em Itabuna-BA em 2011 que tratou sobre fisiologia reprodutiva e MC - Métodos Contraceptivos observou-se um interesse da comunidade por métodos mais modernos e de maior comodidade. **OBJETIVO GERAL:** Investigar quais são os interesses das mulheres na anticoncepção durante palestra educativa e sobre fisiologia da reprodução e MC e também por meio da consulta de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo tipo relato de experiência realizado durante palestras educativas e consultas de enfermagem no mês de março de 2011 em que houve esclarecimentos acerca dos diversos métodos contraceptivos e uma anamnese completa visando orientar o método mais adequado para cada cliente, considerando a sua escolha a respeito do mesmo em uma UBS em Itabuna-BA. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Durante as palestras educativas e as consultas de Enfermagem observou-se um crescente interesse do público alvo acerca de outros métodos contraceptivos além dos que eram disponibilizados através do SUS, destacando preferência principalmente pelos métodos mais modernos. **CONCLUSÃO:** As palestras e as consultas evidenciaram que a anticoncepção e a prevenção contra as IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis só são eficazes quando há adesão e satisfação da clientela. Isto é, o MC de escolha deve estar adequado à vida reprodutiva de homens e mulheres e não o contrário. Salientando que algumas mulheres sentiram dificuldade na aquisição do método de escolha pela falta na UBS e baixo poder aquisitivo, inviabilizando-as do cuidado desejado com o próprio corpo no aspecto sexual e na auto-estima.